

POLÍTICA DE USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

1. PROPÓSITO

A Inteligência Artificial Preditiva e Generativa (IA) está transformando a forma na qual as pessoas gerenciam o conhecimento, criam conteúdo e realizam seu trabalho. De modo geral, de acordo com a definição do Regulamento (UE) 2024/1689 do Parlamento Europeu e do Conselho (“RIA” ou “Regulamento Europeu de Inteligência Artificial”), abrange qualquer sistema baseado em máquinas concebidas para funcionar com diferentes níveis de autonomia, que pode apresentar capacidade de adaptação após sua implantação e que, para objetivos explícitos ou implícitos, com base nos dados de entrada que recebe, infere a forma de gerar resultados (como previsões, conteúdos, recomendações ou decisões) capazes de influenciar ambientes físicos ou virtuais.

A ACCIONA, S.A. e seu grupo de sociedades (“ACCIONA” ou a “Organização”) consideram a IA um vetor de transformação capaz de gerar impacto social e ambiental positivo, aumentar sua vantagem competitiva e impulsionar o crescimento econômico de todos os setores da sociedade.

A ACCIONA compromete-se a promover o uso responsável, ético e seguro da inteligência artificial e a assegurar que seu desenvolvimento e sua aplicação ocorram em conformidade com a legislação vigente, os princípios corporativos e o respeito aos direitos fundamentais.

Esta Política baseia-se nos valores e princípios que regem a atuação da Organização, previstos no Código de Conduta da ACCIONA, no Regulamento (UE) 2024/1689 (Regulamento da Inteligência Artificial, RIA), nas Diretrizes da UE sobre Ética em Inteligência Artificial, na Recomendação do Conselho da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre Inteligência Artificial, no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e nos referenciais de boas práticas propostos pelos principais agentes globais no desenvolvimento dessa tecnologia.

Esta Política tem por objetivo estabelecer e consolidar os princípios éticos e operacionais que orientam a concepção, o desenvolvimento, a implantação e a utilização de sistemas de IA na ACCIONA. Por meio deste referencial, são definidos critérios e boas práticas destinados a posicionar a Organização como garantidora da segurança, da conformidade regulatória e do respeito aos valores fundamentais da sociedade no uso dessas soluções.

2. ALCANCE

Esta Política está disponível para o público e se aplica a todas as empresas nas quais a ACCIONA tenha participação majoritária e exerça controle ou seja responsável por sua gestão, independentemente de sua localização geográfica, bem como aos administradores e profissionais da Organização, independentemente de seu cargo, nível hierárquico ou modalidade contratual.

As políticas corporativas da ACCIONA devem ser aplicadas de forma generalizada em todas as entidades do grupo. No entanto, elas não se aplicam a entidades, jurisdições e/ou situações em que as políticas ou qualquer uma das suas disposições sejam inconsistentes com a estrutura regulatória local aplicável.

Nas entidades em que a ACCIONA detenha participação, mas não seja responsável por sua gestão, os representantes da Organização nos órgãos de governança e de gestão promoverão a adoção desta Política ou, na falta dela, tais entidades deverão adotar política própria alinhada a este documento e que não contrarie nenhum dos princípios aqui estabelecidos.

POLÍTICA DE USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A ACCIONA incentiva que os princípios contidos nesta Política sirvam de referência para seus fornecedores, contratados, colaboradores, clientes, comunidades afetadas e outras partes interessadas.

Os princípios previstos nesta Política aplicam-se tanto aos sistemas de IA desenvolvidos internamente pela Organização quanto àqueles adquiridos ou fornecidos por terceiros.

3. PRINCÍPIOS

A Política abrange os seguintes princípios:

■ As pessoas no centro

A ACCIONA concebe a tecnologia e, em especial, a inteligência artificial como um instrumento a serviço da sociedade e do bem comum. Coloca a dignidade das pessoas, o respeito a seus direitos fundamentais e a primazia do julgamento humano no centro de todo o ciclo de vida dessas tecnologias. A Organização confia na soberania do julgamento humano para assegurar a supervisão, a correção, a revogação ou o ajuste dos resultados, das respostas ou dos produtos gerados pela IA.

A automação não deverá comprometer o desenvolvimento das competências fundamentais necessárias ao exercício profissional. A Organização deve zelar para que o uso da inteligência artificial fortaleça o pensamento crítico, o julgamento profissional e a capacidade de resolução de problemas, evitando dependências tecnológicas que possam limitar o aprendizado, a segurança ou a autonomia das pessoas.

Em especial, é vedada a tomada de decisões exclusivamente automatizadas que possam produzir efeitos jurídicos ou afetar significativamente as pessoas sem a intervenção humana qualificada e verificável adequada ao nível de risco do sistema.

■ Não discriminação

Os sistemas de IA devem ser justos, acessíveis e não discriminatórios, de modo a não gerar nem ampliar prejuízos injustificados contra pessoas ou grupos.

A ACCIONA zela para que a concepção, o desenvolvimento, a aquisição, a implantação, o uso e a supervisão dos sistemas de IA sejam compatíveis com os princípios da igualdade de tratamento, da igualdade de oportunidades e da não discriminação, em conformidade com suas políticas corporativas e com a legislação aplicável à matéria nas jurisdições em que atua.

Além disso, promove a adoção das medidas necessárias para identificar, prevenir, mitigar e corrigir vieses ou impactos adversos indevidos, diretos ou indiretos, durante todo o ciclo de vida desses sistemas, assegurando um nível de governança, documentação, rastreabilidade e supervisão humana proporcional ao respectivo nível de risco, no que diz respeito à seus profissionais, clientes e à sociedade.

POLÍTICA DE USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

■ Proteção das informações e salvaguarda da privacidade

A ACCIONA está ciente de que, em determinadas circunstâncias, os dados com base nos quais os sistemas de IA operam podem incluir informações pessoais, confidenciais, sensíveis ou protegidas por direitos de propriedade intelectual. A ACCIONA promove a transparência e a explicabilidade dos sistemas de IA, fornecendo informações compreensíveis sobre seu funcionamento, sua finalidade, suas limitações e seus critérios gerais de decisão, de forma proporcional ao nível de risco e ao contexto de uso. As pessoas devem saber quando seus dados podem ser utilizados no treinamento de modelos, quando estão interagindo com uma IA ou quando a informação provém de uma ferramenta de inteligência artificial.

A utilização de dados da ACCIONA para treinar, retreinar, ajustar ou aperfeiçoar sistemas de IA exigirá autorização prévia.

A ACCIONA reafirma seu compromisso com o direito à privacidade e à proteção dos dados pessoais, inclusive no uso da inteligência artificial. Em virtude deste princípio, todo tratamento de dados pessoais relacionado à IA deve ser regido pelo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e pela legislação local aplicável, observados os princípios da licitude, lealdade e transparência, exatidão, limitação da finalidade e do prazo de conservação, bem como da minimização dos dados coletados.

■ Responsabilidade ambiental

A inteligência artificial pode se tornar uma aliada na conservação do planeta ao melhorar a eficiência operacional, acelerar o desenvolvimento de soluções inovadoras e ampliar nossa capacidade de compreender e gerenciar a complexidade dos sistemas naturais.

A ACCIONA reconhece que o desenvolvimento e a adoção dessas tecnologias devem ser compatíveis com o alcance da meta Net Zero, com a preservação da água e dos recursos naturais e com o bem-estar das comunidades nas quais são desenvolvidas as infraestruturas e as atividades associadas ao processamento de dados.

Nesse contexto, a ACCIONA promove o uso responsável e eficiente dos recursos tecnológicos relacionados à inteligência artificial, incorporando critérios de eficiência energética a seus processos, otimizando o uso de ferramentas de IA e buscando soluções para reduzir os potenciais impactos dos centros de processamento de dados.

■ Segurança na concepção

A ACCIONA promove o alinhamento de todo sistema de IA implantado na Organização aos padrões corporativos de confiabilidade, segurança e robustez técnica e aos referenciais internacionais aplicáveis em matéria de IA (UE IA Act, ISO/IEC 42001, ISO/IEC 23894, Diretrizes Éticas para uma IA Confiável da Comissão Europeia etc.). Quando os sistemas de IA atuarem no mundo físico ou compartilharem o ambiente de trabalho com pessoas — robótica, máquinas autônomas ou assistidas, drones —, a segurança e a saúde das pessoas serão prioritárias.

POLÍTICA DE USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

▪ Ferramenta de aprendizado e evolução

A ACCIONA concebe a IA como viabilizadora do talento humano, não como sua substituta. A implantação dessas tecnologias rege-se pelo princípio da geração de valor, promovendo que a automação atue como catalisadora das capacidades dos profissionais da Organização.

A inteligência artificial deve ser utilizada como ferramenta para capturar, preservar e transferir o conhecimento gerado pela Organização ao longo de sua história. A ACCIONA promove o desenvolvimento de sistemas que permitam transformar a experiência acumulada em um ativo compartilhado, acessível e reutilizável, favorecendo o aprendizado contínuo, a inovação e a preservação das competências críticas necessárias ao sucesso futuro da Organização.

▪ Uso responsável e ético

A ACCIONA promove o uso responsável e ético da inteligência artificial, incentivando que essas tecnologias sejam utilizadas de modo coerente com os valores, princípios e compromissos da Organização, em respeito aos direitos fundamentais, à legislação aplicável e ao marco regulatório interno.

A ACCIONA não desenvolverá, implantará nem utilizará sistemas de IA que empreguem práticas proibidas pelo artigo 5º do RIA, em sua redação vigente, como, por exemplo, técnicas manipulativas, enganosas ou subliminares destinadas a alterar o comportamento das pessoas; que explorem vulnerabilidades de grupos específicos; que realizem práticas de pontuação social ou de avaliação da situação pessoal de indivíduos; ou que permitam sistemas de identificação biométrica remota em tempo real fora das hipóteses legalmente autorizadas, entre outras.

O uso de sistemas de IA para fins profissionais deve ocorrer exclusivamente nos ambientes, dispositivos e canais habilitados e aprovados pela Organização. É expressamente proibida a inserção de informações confidenciais, dados pessoais, dados protegidos por direitos de propriedade intelectual, segredos comerciais ou quaisquer ativos informacionais sensíveis da Organização em ferramentas de IA de acesso público ou fornecidas por terceiros não autorizados. A Organização estabelecerá mecanismos de supervisão e auditoria para garantir o controle operacional e a responsabilização por esses sistemas.

▪ Proteção da propriedade intelectual

A ACCIONA assume um compromisso em duas frentes no uso da IA: proteger seus ativos e respeitar os direitos de terceiros. A ACCIONA estabelece as diretrizes necessárias para assegurar que as soluções de IA utilizadas em suas atividades não violem direitos de propriedade intelectual ou industrial, patentes ou licenças comerciais de terceiros, promovendo um ecossistema de inovação legítimo, seguro e ético.

Os resultados gerados por sistemas de IA não poderão constituir a única parte, nem parte substancial, dos elementos objeto de proteção sem intervenção criativa humana significativa.

▪ Uso responsável na comunicação

A ACCIONA se compromete a usar a IA em todos os seus processos de comunicação de forma responsável, transparente e coerente com seus valores corporativos, respeitando os princípios da veracidade, da clareza, do rigor e do respeito à privacidade e assegurando que todo conteúdo gerado ou assistido por IA seja submetido ao processo geral de aprovação de conteúdos.

POLÍTICA DE USO RESPONSÁVEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

4. IMPLEMENTAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

A implementação desta Política é conduzida pela Diretoria que detiver a responsabilidade máxima em matéria de inteligência artificial, à qual caberá elaborar e manter atualizados os procedimentos, protocolos e normas internas de desenvolvimento necessários para promover o uso responsável da IA e a gestão proativa dos riscos associados ao seu uso.

A Organização manterá um registro atualizado dos sistemas de IA implantados no Grupo, em conformidade com o RIA. Esse registro facilitará o cumprimento das obrigações de transparência e rastreabilidade perante as autoridades competentes.

5. APROVAÇÃO DA POLÍTICA

O Conselho de Administração da ACCIONA, S.A. (controladora do Grupo ACCIONA) é o órgão responsável pela aprovação das políticas e estratégias gerais da Organização. No exercício dessas atribuições, aprova esta Política em 23 de julho de 2026, por proposta da Comissão de Auditoria e Sustentabilidade. Esta Política entrará em vigor no dia seguinte ao de sua aprovação. A Política de Uso Responsável da Inteligência Artificial integra o “Livro de Políticas” da ACCIONA, disponível no site corporativo e na Intranet da Organização. Está disponível nos principais idiomas dos países onde a ACCIONA atua, para facilitar a consulta para as principais partes interessadas.

Esta Política será revisada periodicamente para garantir sua adequação à evolução normativa e tecnológica e às melhores práticas do setor.